



Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e Todo o Brasil

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 425/ 2019

Domingo 14/07/2019

Domingo dos Santos Padres do 4º Concílio Ecumênico



Enquanto a Santa Igreja Cristã era Una e indivisa, seu órgão máximo de governo eram os Concílios Ecumênicos, assembleias dos Pais e Mestres da Igreja Universal, reunidos para resolver questões de fé, ética e moral, estabelecendo os alicerces da verdadeira e correta interpretação das Verdades Divinas.

Êutiques, arquiandrita de um mosteiro em Constantinopla, afirmava uma tal unidade na pessoa de Cristo, que chegou à negação da realidade plena do Deus-Homem (a dupla natureza, divina e humana, de Jesus). Segundo ele, a natureza humana acabava sendo absorvida pela natureza divina. Esta heresia ficou conhecida como “monofisismo”, ou doutrina da natureza única (divina) de Cristo.

Para tratar dessa grave questão cristológica, **reuniu-se no ano 451, na cidade de Calcedônia, o Quarto Concílio Ecumênico**, e os Pais Eclesiásticos ali presentes, homens santos que contavam, como um todo, com a assistência do Espírito Santo, estabeleceram em nome e com autoridade para a Igreja Cristã em todo o mundo, a fórmula correta (ortodoxa) da fé: **“Confessamos um único e idêntico Cristo, Filho e Senhor Unigênito, que deve ser reconhecido em duas naturezas (divina e humana), sem confusão e sem mudança, sem divisão e sem separação”**.

Esta é a verdadeira fé, herança sagrada de nossos pais em Deus, que continuamos e sempre professaremos. Por isso, ao fazermos o sinal da Cruz unimos os dedos polegar, indicador e médio, simbolizando a Santíssima Trindade: Um só Deus em três pessoas, enquanto os outros dois dedos unimos na palma da mão, para manifestar nossa fé no Deus-Homem Cristo, honrando suas duas naturezas.

Que sejamos dignos do elogio do apóstolo S. Paulo aos cristãos de Corinto: *“Eu vos felicito por conservardes as tradições tais como eu vo-las transmiti”*. (1 Coríntios 11,2)

Tropário da Ressurreição (tom 3)

Exultem os seres celestes/ e alegrem-se os terrestres,/ pois o Senhor demonstrou o poder do seu braço;/ pisou a morte com a morte, tornando-se o Primogênito dos que morreram, livrando-nos do seio do inferno/ e dando ao mundo a grande misericórdia.

لتفرح السماويات. ولتبتهج الأرضيات. لأنَّ الربَّ صَنَعَ عزاً بساعده. ووطىَّ الموتَ بالموت. وصارَ بكرَ الأموات. وأنقذنا من جوفِ الجحيم. ومَنَحَ العالمَ الرحمةَ العُظمى.

Tropário dos Santos Padres (tom 8)

És digno de toda glória, ó Cristo nosso Deus, pois constituíste os Santos Padres como astros sobre a terra, e por eles nos guiaste à fé verdadeira. Ó misericordioso, glória a ti!

أنتَ أيها المسيحُ إلهنا الفائقُ التسبيح، يا من أسَّسَ آباءنا القديسينَ على الأرضِ كواكبَ لامعة، وبهم هَدَيْتَنَا جميعاً إلى الإيمانِ الحقيقي، أيها الجزيلُ الرحمةَ المجدُّ لك.

Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسولَ الأممِ العظيم. والشفيعَ القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمية.

Condaquion da Mãe de Deus (tom 2)

Protetora irrecusável dos cristãos, intercessora imutável diante do Criador; não desprezes as vozes dos pecadores suplicantes, mas socorre com bondade aos que clamam com sinceridade. Apressa-te em interceder; apressa-te em suplicar por nós, ó Mãe de Deus, tu que proteges sempre os que te honram.

يا شفيعةَ المسيحيينَ غيرِ الخازية، الوسيطةَ لدي الخالقِ غيرِ المردودة، لا تُعرضي عن أصواتِ طلباتنا نحنُ الخطاة، بل تَدَارِكينا بالمعونةِ بما أنكِ صالحة، نحنُ الصارخينَ إليكِ بإيمان، بادري إلى الشفاعةِ وأسرعِي في الطلبة، يا والدةَ الإلهِ المتشفعةَ دائماً بمكرِّميك.

Epístola

(* dos Santos Padres)

PROKIMENON: *“Alegrai-vos no Senhor e exultai, ó justos. Felizes aqueles cujas culpas foram perdoadas!”*

(Salmo 32,11.1)

Leitura da Epístola de São Paulo a Tito. (3, 8-15)

Meu filho Tito, “esta é a doutrina digna de fé, e desejo que, com firmeza, a ensines, para que os que creram em Deus aprendam a exercitar-se em boas obras. É isto que é bom e útil para os homens. Evita as questões tolas, as genealogias e as discussões e controvérsias sobre a Lei, porque são inúteis e vãs. Quanto ao herege, depois de uma ou duas advertências, evita-o, considerando que está transviado. Peca, e por seu pecado se condena. Logo que te enviar Ártemas ou Tíquico, apressa-te em vir ter comigo em Nicópolis, porque tenho o propósito de ali passar o inverno. A Zenas, o jurista, e a Apolo, cuida de provê-los solicitamente e de que nada lhes falte. Que os nossos aprendam a exercitar-se em boas obras, para atenderem às prementes necessidades, para que não deixem de produzir frutos. Saúdam-te todos os que estão comigo. Saúda todos os que nos amam na fé. A graça esteja com todos vós.”

Evangelho

(* dos Santos Padres)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (5, 14-19)

Disse o Senhor aos seus discípulos: “Vós sois a luz do mundo. Não é possível esconder uma cidade situada sobre um monte, nem se acende uma lamparina para se pôr debaixo de uma vasilha, mas num candelabro, para que ilumine todos os da casa. É assim que deve brilhar vossa luz diante dos homens, para que vejam vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos Céus. Não penseis que vim abolir a Lei ou os Profetas. Não vim abolir, mas completar. E eu vos garanto: enquanto não passar o céu e a terra, não passará um “i” ou um pontinho da Lei, sem que tudo se cumpra. Quem, pois, violar um desses preceitos, por menor que seja, e ensinar aos outros o mesmo, será chamado o menor no Reino dos Céus; mas quem os praticar e ensinar, será chamado grande no Reino dos Céus”.

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

Kinonikon

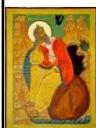
Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

17/07 - Santa Marina de Antioquia, Megalomártir



Santa Marina viveu na Ásia Menor, na cidade de Antioquia, onde morreu como mártir por volta do ano 304. Filha de Edésio, sacerdote pagão, Marina perdeu a mãe ainda criança. Foi educada por uma camponesa cristã; recebeu o batismo, entregou-se à prática das virtudes e consagrou-se a Deus pelo voto de castidade. Aos 15 anos teve de voltar para casa do pai. Ele descobriu que Marina era cristã, enraiveceu-se a ponto de entregá-la ao juiz Olívrio. Este encantou-se com a beleza da santa virgem e começou a convencê-la para que renunciasse ao Cristianismo e ele a receberia por esposa. Marina, porém, foi inflexível na sua fidelidade a Cristo – esposo das virgens. Depois de muitos conselhos e promessas, vendo a firmeza da menina, o juiz enfurecido ordenou que a açoitassem. A Santa, entretanto, permaneceu inalterável no seu supremo ideal. Durante a noite, quando Marina implorava a Deus forças para suportar o terrível martírio, apareceu-lhe uma luminosa cruz e ela ficou curada dos ferimentos provocados pelos flagelos. Na manhã seguinte, vendo este milagre, muitos pagãos se converteram. O governador ordenou, então, a execução de Marina e de todos os que haviam aderido à fé em Cristo. Naquele dia, juntamente com Marina, foram decapitadas cerca de 1500 pessoas. Théotimos, uma das testemunhas, foi quem relatou o martírio de Santa Marina. Suas relíquias estavam em Constantinopla até a conquista da cidade pelos cruzados no ano 1204. Um dos braços de Santa Marina encontra-se no Monte Athos, no Monastério de Vatopedi.

20/07 - Santo Profeta Elias



Trata-se do “primaz” na defesa do monoteísmo. Elias exerceu seu ministério no Reino do norte, no século IX antes de Cristo, em tempos do rei Acab.

Elias previu e anunciou uma seca de três anos, durante os quais se refugiou na torrente de Carit, onde os corvos o alimentaram, e depois em Sarepta, 15 quilômetros ao sul de Sidônia, onde uma viúva lhe deu de comer; Elias multiplicou milagrosamente o azeite e a farinha dessa viúva e também ressuscitou seu filho. Para evitar a vingança de Jezabel, esposa do rei, Elias foi para o sul, onde foi milagrosamente alimentado por um anjo. De lá alcançou o monte Horeb.

Chegando ao fim de sua vida, Elias deixou Gálgala, seguido de Eliseu e de um grupo de profetas, fazendo paradas em Betel e Jericó, chegando até o Jordão, atravessando o rio a pé enxuto, ao dividir as águas com seu manto. Apenas Eliseu, destinado a sucedê-lo, o acompanhou. O fim misterioso de Elias foi descrito como um arrebatamento por um carro de fogo.

Na Transfiguração de Jesus no Tabor, Santo Elias aparece juntou com Moisés.